

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

AÇÕES PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE GERAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹
ACTIONS FOR PREVENTION OF PRESSURE INJURY IN A GENERAL HOSPITAL, AN EXPERIENCE REPORT

Mariana Fröhlich Alievi², Cledir Tania França Garcia³, Elisângela Oleiniczak⁴, Fabiana De Medeiros Gross Sandri⁵, Micheli Purolnik⁶, Ana Amália Mafalda⁷

¹ Pesquisa Institucional da Associação Hospital de Caridade Ijuí, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa do Núcleo de Segurança do Paciente

² Enfermeira, Coordenadora da Clínica Obstétrica e Comissão de Prevenção de Lesão por Pressão, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral a Saúde (UNICRUZ/UNIJUI), bolsista PROSUP CAPES, Especialista em Auditoria em Saúde. E-mail: mfrohlich@hci.org.br

³ Enfermeira, Escritório de Qualidade, Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Mestre em Docência Universitária, Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem, em Enfermagem Obstétrica e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: ctfranca@hci.org.br

⁴ Enfermeira, Clínica Geral 5º Piso, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos e em Gestão e Terapia Intensiva. E-mail: eoleiniczak@hci.org.br

⁵ Enfermeira, Unidades de Internação Abertas, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Oncologia. E-mail: fgross@hci.org.br

⁶ Farmacêutica, Escritório de Qualidade, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Indústria Farmacêutica, em Farmácia Hospitalar, em Estética Facial e Corporal e MBA em Auditoria em Saúde. E-mail: mpurolnik@hci.org.br

⁷ Fisioterapeuta, Unidade de Terapia Intensiva Geral, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Terapia Intensiva e Hospitalar, Aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral a Saúde (UNICRUZ/UNIJUI), E-mail: aninha.fiorin@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente, na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde. Um dos objetivos específicos é promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde. Tem como função a integração das diferentes instâncias que trabalham com riscos na instituição, considerando o paciente como sujeito e objeto final do cuidado em saúde, o mesmo necessita estar seguro, independente do processo de cuidado a que ele está submetido (BRASIL, 2013 a). As principais atividades do NSP são: implantar os

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Protocolos de Segurança do Paciente, realizar o monitoramento dos seus indicadores, desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde, elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente (BRASIL, 2013 a). Os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde correspondem às metas internacionais de segurança do paciente, os quais abordam os seguintes temas: identificação do paciente, comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, cirurgia segura, higiene das mãos, prevenção de úlcera (lesão) por pressão e prevenção de quedas (BRASIL, 2013 b; BRASIL, 2013 c). Os incidentes relacionados à assistência à saúde, especialmente os eventos adversos (EA) constituem um problema de saúde pública, necessitando de respostas efetivas e imediatas para sua redução. De acordo com o Relatório Nacional de incidentes relacionados à assistência à saúde, notificados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) no período de janeiro de 2014 a julho de 2017, dos 134.501 incidentes notificados, 23.722 (17,6%) corresponderam às notificações de lesões por pressão, sendo, durante este período, o terceiro tipo de evento mais frequentemente notificado pelos NSP dos serviços de saúde do país. Ainda, de acordo com o referido Relatório, foram notificados cerca de 3.771 *never events* (eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde), sendo 2.739 (72,6%) decorrentes de lesão por pressão estágio 3 (perda da pele em sua espessura total, na qual o tecido adiposo é visível sem exposição de fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e/ou osso) e 831 (22%), resultantes de lesão por pressão estágio 4 (perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso). Quanto aos óbitos notificados ao SNVS, foram 766, no período de janeiro de 2014 a julho de 2017, sendo que destes, 34 pacientes foram a óbito devido à lesão por pressão (BRASIL, 2017). Lesões por pressão (LP) são definidas como lesões localizadas na pele e nos tecidos subjacentes que podem ser ocasionadas por pressão e/ou fricção. Em geral acometem as regiões de proeminências ósseas e são classificadas de acordo com o estágio de comprometimento do tecido lesado, que acomete pacientes com potenciais fatores de risco (BLANES; FERREIRA, 2014). Este trabalho tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas para a implantação do Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão na Associação Hospital de Caridade Ijuí (AHCI).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência de ações voltadas à segurança do paciente para a prevenção de lesão por pressão, de um hospital geral, filantrópico, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de março de 2017 a junho de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Núcleo de Segurança do Paciente da AHCI está organizado em sete comissões para contemplar as metas internacionais para a segurança do paciente, dentre elas a Comissão de Prevenção de Lesão por Pressão, a qual é composta por 24 profissionais dentre eles: 15 enfermeiros, 01 farmacêutico, 02 fisioterapeutas, 02 nutricionistas e 05 técnicos de enfermagem. Nos encontros da comissão são tratados assuntos para implantação de ações e melhorias em prol da segurança

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

do paciente no âmbito hospitalar. As atividades para o Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão na AHCI já tiveram início em novembro de 2016. Em março de 2017, foi realizada pela Comissão uma capacitação sobre a Escala de Braden (WECHI et al, 2017) e avaliação nutricional aos enfermeiros e nutricionistas, contemplando 29 participantes. Em junho de 2017, com o intuito de sensibilizar os profissionais de saúde da instituição quanto à prevenção de lesão por pressão, o Grupo de Tratamento e Prevenção de Lesões de Pele junto com a Comissão promoveram a "I Semana de Tratamento e Prevenção de Lesões de Pele", a qual ocorreu em três dias, sendo o primeiro com uma palestra sobre atualização em curativos e coberturas, ministrado por um enfermeiro Estomaterapeuta e nos demais dias, foi realizado *in loco* em todas as unidades assistenciais uma capacitação sobre prevenção de lesão por pressão, onde os integrantes da Comissão se faziam passar por pacientes acamados, em que os profissionais das unidades deveriam realizar medidas e orientações para prevenir as lesões nestes "pacientes", de forma prática. Esta ação contemplou 157 profissionais. Em novembro de 2017, a Comissão novamente realizou uma capacitação sobre o Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão por meio da campanha "Mude de Lado Você Também", alusiva ao dia 20 de Novembro, no qual se comemora o Dia Mundial de Prevenção de Lesão por Pressão. Foi utilizada, como metodologia, a exposição dialogada com profissionais vestindo um macacão sinalizando os pontos de pressão no paciente e placas visuais com orientações de medidas de prevenção de lesão. Além dos profissionais de enfermagem, os familiares também foram orientados acerca do cuidado com o seu familiar acamado e entregue cartilhas informativas sobre Risco de Lesão por Pressão. Esta ação contemplou 154 profissionais de enfermagem e 50 familiares. Em fevereiro de 2018 foi implantada pela Comissão uma ação de prevenção de lesão por pressão para o Centro Cirúrgico, para pacientes submetidos a procedimento cirúrgico de longa duração e com reserva de leito de UTI, com a utilização de filme transparente na região do cóccix e áreas com maior pressão relacionada a cirurgia, a ser aplicado pela equipe do Centro Cirúrgico no momento do posicionamento para a cirurgia. Nas primeiras 24 horas de internação nas unidades de internação, emergência e UTI's, o paciente deve ser avaliado pelo Enfermeiro, conforme os critérios de risco pela Escala de Braden disponibilizada no sistema Soul MV, a qual contempla seis itens de avaliação: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Conforme a pontuação classifica-se o risco do paciente em: Sem Risco (> 18 pontos), Risco Baixo (15-18 pontos), Risco Moderado (13-14 pontos), Risco Alto (10-12 pontos) e Risco Muito Alto (< 9 pontos). De acordo com o escore de cada paciente são implementadas as medidas, sendo que para o paciente Sem Risco: deverá ser realizada uma reavaliação em 72 horas ou antes se alteração clínica; para Risco Baixo: otimizar mobilização e manejar umidade; para Risco Moderado: elevar cabeceira a 30º, evitar massagem em proeminências ósseas recém-expostas a pressão, mudança decúbito, mobilização, realizar manejo da umidade, aplicar ácidos graxos essenciais em proeminências ósseas e avaliação nutricional, para Risco Alto e Muito Alto: elevar cabeceira a 30º, evitar massagem em proeminências ósseas recém-expostas a pressão, mudança decúbito, manter forro de cama limpa e sem dobras, mobilização, realizar manejo da umidade, evitar fricção de cisalhamento, aplicar ácidos graxos essenciais em proeminências ósseas, uso de coxins para lateralizar a 30º, manejo da dor e avaliação nutricional. Para pacientes classificados como Risco Alto e Muito Alto também deverá ser orientadas medidas para prevenção de lesão por pressão com a entrega e leitura do

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

folder para paciente e/ou familiar, estimulando o envolvimento dos familiares no processo saúde-doença. No ano de 2017, foram 10.893 internações, sendo 594 pacientes com risco de desenvolver LP, 300 pacientes estavam entre os que desenvolveram LP e que vieram do domicílio. No primeiro semestre de 2018, foram 5.628 internações, sendo 374 pacientes com risco de desenvolver LP, 120 pacientes estavam entre os que desenvolveram LP e pacientes que internaram com LP pré-existent. Ao analisarmos o período de coleta de dados podemos inferir que do total de 16.521 internações em 18 meses, dos 968 pacientes que internaram com risco de desenvolver LP, somente 420 pacientes desenvolveram LP durante a internação hospitalar ou já vieram com lesões pré-existent, o que representa 2,5% do total de internações. Isto significa que a instituição em estudo possui um índice favorável, ao comparamos com outras instituições hospitalares. De acordo com dados da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), EUA, a prevalência de LP em hospitais é de 15% e a incidência é de 7%, no Reino Unido, casos novos acometem entre 4% a 10% (LAURENTI et al, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados das ações educativas desenvolvidas pela Comissão para prevenção de lesão por pressão na AHCI, comprovou-se a importância de conscientizar os profissionais de saúde e os familiares acerca da prevenção deste evento adverso em pacientes hospitalizados. Conclui-se que estas atividades são de suma importância como prática de educação contínua para prevenção de lesão por pressão, visando a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

Palavras-Chave: Escala de Braden; Enfermagem; Segurança do Paciente.

Keywords: Braden Scale; Nursing; Patient Safety

REFERÊNCIAS

BLANES, L.; FERREIRA, L.M. **Prevenção e tratamento de úlcera por pressão**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: Anvisa, 2013 a. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/20_06_2016_18.03.42.cc79405739e9b21c4e6d8eb54086045c.pdf>. Acesso em 09 jul.2018

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 1.377 de 9 de julho de 2013.** Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html>. Acesso em: 09 jul.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.095 de 24 de setembro de 2013.** Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 c. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/0SEGURANCA_DO_PACIENTE/portaria_2095_2013.pdf>. Acesso em: 09 jul.2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017** Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>>. Acesso em: 09 jul.2018

LAURENTI, T.C. et al. Gestão informatizada de indicadores de úlcera por pressão. **J. Health Inform.** v.7, n.3, p.94-98, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Pec/Downloads/345-1720-1-PB.pdf>. Acesso em: 09 jul.2018.

WECHI, J.S. et al. Escala de Braden: instrumento norteador para a prevenção de úlceras por pressão. **ESTIMA**, v.15 n.3, p. 145-151, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Pec/Downloads/544-873-1-PB.pdf>>. Acesso em 09 jul.2018